



INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS PORTADORES DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS

Autor(es): Ana Paula Brandão Lemes, Deise Oliveira, Ana Milca de Moura Lemes, VERA LÚCIA ALVES

Introdução: Nota-se que nos últimos anos, a inclusão escolar vem se tornando cada vez mais presente, o que faz com que novos olhares sejam voltados para esse assunto. No entanto, a oposição de opiniões que defendem ou não a inclusão, dificultam a união e a busca em conjunto por uma contribuição para essa situação. Com isso, fica mais fácil culpar o aluno pelas suas limitações, sendo que um professor criador e orientador de novos métodos, que respeitem as habilidades de cada aluno, faria total diferença. Visto que inclusão não é apenas a efetivação da matrícula do educando na escola, mas também as práticas pedagógicas que norteiam o ensino/aprendizagem desse aluno, atentando-se ao fato de que estas, devem ser adequadas a cada tipo de necessidade educacional especial, como demonstrado por Martins (2002), Amaral (2002) e Patto (2008). **Objetivo:** Incluir e alfabetizar alunos portadores de necessidades educacionais especiais na disciplina de Ciências. **Metodologia:** Este trabalho foi desenvolvido por acadêmicas do 5º período de licenciatura em química, a partir da aplicação do projeto de intervenção durante o estágio supervisionado. Inicialmente, aplicou-se atividades individuais direcionadas aos alunos portadores de necessidades educacionais especiais, auxiliando-os em suas dificuldades de alfabetização. Em seguida, realizou-se atividades em grupo, explorando a percepção de cada aluno com relação a sua contribuição para o progresso do grupo. Vale destacar que, todas as atividades foram contextualizadas com os temas cadeia alimentar, relações ecológicas e estrutura da terra propostos a cada aula. **Resultados:** Com a aplicação das atividades percebeu-se que os alunos desenvolveram a capacidade de enfrentar as próprias dificuldades, criando a interação aluno/grupo, além de estimular o professor na elaboração de atividades habilitadas à dificuldade de cada aluno. **Conclusão:** A utilização de recursos pedagógicos inclusivos e de estratégias metodológicas práticas foram necessárias para que os estudantes portadores de necessidades educacionais especiais assimilassem os conteúdos e assim, desenvolvessem melhor suas habilidades cognitivas facilitando a construção do conhecimento.